

Mapeando o pensamento de Vilma de Carvalho: uma contribuição à construção do conhecimento na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Josete Luzia Leite
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Marléa Chagas Moreira

Resumo

Estudo de intenção epistemológica acerca do pensamento de Vilma de Carvalho e suas contribuições para o conhecimento de Enfermagem. Objetivamos mapear o pensamento da autora a partir das citações na produção científica produzida no Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio Janeiro, no recorte temporal de 1975 a 2000, e destacar os núcleos centrais que prevalecem. Pesquisa quanti-qualitativa, privilegia a análise das referências bibliográficas de 81 Teses de Doutorado e 430 Dissertações de Mestrado do acervo bibliográfico. Nesse acervo, foram localizados 23 trabalhos referidos em 100 dissertações e 21 teses. A análise qualitativa resultou em três núcleos norteadores: *A mudança no e para o ensino*, *Pensamento sobre a prática, os profissionais e os clientes de enfermagem*, e *Uma posição filosófica para a prática/ensino de enfermagem*. Esses núcleos apresentam uma imagem cognitiva que retratam uma uniformidade do pensamento da autora.

Palavras-Chave: *Enfermagem, Pensamento Filosófico, Epistemologia*

Vilma de Carvalho – O sujeito pensante

Estudo de intenção epistemológica acerca do pensamento de Vilma de Carvalho e sua contribuição para o conhecimento de Enfermagem. O interesse em mapear o pensamento dessa autora justifica-se por sua dedicação à construção do conhecimento na enfermagem com destaque para o ensino, a assistência e a pesquisa.

Vilma de Carvalho se diz ter sido a escolhida para ser enfermeira, mas seu interesse vocacional não estava definido até os 20 anos. Abraçou a enfermagem por influência do senhor seu pai que tinha apreço especial pela profissão. Nasceu em outubro de 1931, em Teresina, Piauí. Sua mãe chamava-se Maria do Perpétuo Socorro Carvalho e seu pai, Antônio Carvalho. Prestou exame de seleção para a Escola

de Enfermagem Ana Nery (hoje Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN), da então Universidade do Brasil, em 1951. Após a graduação em 1954, destacou-se por suas idéias, pelo seu *Saber-Fazer* junto às estudantes da EEAN, sendo por isso contemplada, por indicação da Professora Waleska Paixão, Diretora à época, com bolsa de estudo da W. K. Kellogg Foundation para realizar Curso de Pós-Graduação - Teaching Medical Surgical Nursing, na Wayne State University, Detroit – Michigan, nos Estados Unidos da América, de 1961 a 1962.

Quando retornou ao Brasil, trouxe contribuições para a enfermagem nas áreas de assistência, ensino e ensaios de pesquisa. Em 1967, graduou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, pois era

seu desejo, suas possibilidades e visão de mundo para trabalhar melhor a prática e o ensino da enfermagem.

Desde então sempre distinguiu a Filosofia como abordagem teórica ao conhecimento para pensar e fazer enfermagem tanto na sua arte pedagógica, iniciada sob orientação mais direta da Professora Elvira de Felice Souza, como em suas participações sociais e políticas. Atuou com destaque como representante da Associação Brasileira de Enfermagem, em nível nacional e internacional, em Comissões de Especialistas do Ministério da Educação e Cultura; na EEAN exerceu cargos importantes como: primeira diretora eleita pelo corpo social, Coordenadora dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação; foi Coordenadora de Extensão do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, atualmente, é Professora Titular do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da mesma Escola, aposentada com processo para EMERÊNCIA.

Nessa trajetória, *Carvalho*, como chamaremos a partir de agora, vem construindo textos sobre enfermagem e ensinando prática profissional a enfermeiras de serviço e de ensino. Esses textos e reflexões direcionam para a construção de um pensamento que vem se aprimorando ao longo de quase meio século dedicados à Enfermagem Brasileira, sendo compartilhado por muitos estudiosos da enfermagem.

Dessa forma, os objetivos do estudo visam: mapear o pensamento de Vilma de Carvalho a partir das citações encontradas nas Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, defendidas na Escola de Enfermagem Anna Nery, e destacar nos trabalhos citados os núcleos que emergem e prevalecem no seu pensamento.

Optamos por estudar as Dissertações/Teses defendidas na EEAN, pois das atividades acadêmico-administrativas, assistenciais e de pesquisa realizadas por *Carvalho* nessa Escola emanaram toda sua produção intelectual.

Estudo qualitativo/documental das referências bibliográficas de 81 Teses de Doutorado e 430

Dissertações de Mestrado defendidas na Escola de Enfermagem Anna Nery, no período de 1975 a 2000. O recorte temporal justifica-se pela defesa da primeira Dissertação de Mestrado na referida Escola ter acontecido em 1975 e vale mencionar, contudo, que a primeira defesa de Tese de Doutorado na EEAN ocorreu em 1992, tendo em vista o início do Curso de Doutorado em 1989.

Inicialmente, as referências bibliográficas das Teses/Dissertações foram examinadas para identificar aquelas que fizeram citação de obras produzidas por *Carvalho*. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro onde constou: título da Tese/Dissertação, autor, ano de defesa, o título do trabalho citado, e o conteúdo das citações de *Carvalho* nas Teses/Dissertações.

A partir de tal instrumento, foram catalogadas 10 Teses de Doutorado e 82 Dissertações de Mestrado que citaram *Carvalho*, o que corresponde a 18% das 511 Teses/Dissertações catalogadas. Nessas foram identificados 24 trabalhos de *Carvalho*, cuja frequência de citações está apresentada nos Quadros I, II e III, referentes aos Núcleos de pensamento. Para identificação e categorização dos Núcleos, optamos pela análise de conteúdo das citações na tentativa de suscitar reflexões acerca da pertinência desses conteúdos.

Apresentando os resultados

O pensamento de Vilma de Carvalho

o DITO e o FEITO de suas contribuições

Das Teses/Dissertações pesquisadas, foram catalogadas 10 Teses de Doutorado e 82 Dissertações de Mestrado que tinham citados trabalhos de *Carvalho*. Nessas Teses/Dissertações catalogadas foram identificados 24 trabalhos da autora, nos quais identificamos no pensamento de *Carvalho* o dito e o feito de suas contribuições como tema norteador desse mapeamento, e nele destacamos três Núcleos denominados:

· *A mudança no e para o ensino de enfermagem;*

· *Pensamento sobre a prática, os profissionais e os clientes de enfermagem;*

· *Uma posição filosófica para a prática/ensino da enfermagem.*

Apresentamos a seguir pontuações sobre as obras mais citadas a fim de identificar o que mais marca o pensamento, através das idéias, afirmativas ou reflexões.

Primeiro Núcleo de Pensamento

A mudança no e para o ensino da enfermagem

QUADRO I – Distribuição da freqüência das obras de Carvalho citadas nas Teses/Dissertações(1975- 2000)

OBRAS CITADAS	Nº de CITAÇÕES		
	DOUT	MEST	TOTAL
Um projeto de mudança curricular no ensino de enfermagem em nível de graduação que favorece aos propósitos da prática profissional. (1978)	04	11	15
Dos princípios e proposições da observação sistematizada na enfermagem (1971)	-	08	08
Marco conceitual para o ensino e a pesquisa de enfermagem – um ponto de vista. (1985)	-	08	08
O ensino de graduação na área de enfermagem – considerações essenciais e críticas. (1986)	01	08	09
Acerca da mudança do currículo de graduação da EEAN da UFRJ – considerações substantivas e adjetivas (1982)	01	04	05
Das pontes necessárias à articulação com a pós-graduação na EEAN – uma crítica da situação vigente: conjecturas e proposições (1982)	01	01	02
Sobre o projeto de aplicação de uma nova metodologia ao processo ensino-aprendizagem – uma experiência de mudança curricular da EEAN/UFRJ (1983)	01	01	02
Dimensões do saber-fazer do enfermeiro que fundamentam o conteúdo do currículo de graduação: uma contribuição à identidade profissional. (1996)	01		01
Formação profissional de enfermagem – a classe repensa seus métodos e objetivos. (1984)	-	01	01
A transintegração disciplinar em enfermagem: uma experiência de ensino. (1993)	-	01	01
Um pouco de história da EEAN/UFRJ (1990)	-	01	01
Sobre os seminários de ensino superior da enfermagem (1987)	01	-	01
Projeto Novas Metodologias – ensino integrado DAU/MEC (1982)	01		01
Discurso de Paraninfo – 1967	-	01	01
TOTAL	11	45	56

Nesse primeiro Núcleo foram enquadradas as obras de Carvalho relacionadas à temática Ensino. Essas obras foram referenciadas pelos autores das Teses/Dissertações para subsidiar o contexto de seus objetos de estudo. Tais subsídios reportaram-se à; descrição das competências das categorias profissionais da enfermagem; integração da teoria e da prática nas propostas curriculares dos cursos de graduação em enfermagem; descrição da filosofia educacional e da estrutura curricular da EEAN, articulação da graduação com a pós-graduação; experiências de processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em enfermagem.

Identificamos que a contribuição do pensamento de *Carvalho* sobre o Ensino como destacado nas citações das Teses/Dissertações estudadas, possivelmente está relacionada ao seu ponto de vista, que desde a década de 60 já vislumbrava a necessidade de introduzir *mudanças* no Ensino sob o prisma de uma enfermagem científica.

Dessa forma, suas idéias concentram-se, na década de 70, em esforços para mudanças no ensino, mais destacados, em relação à *estrutura e funcionamento, quanto à filosofia e políticas educacionais* pois, *já se faziam sentir as deficiências do Curso de Graduação* (CARVALHO, 1972).

Em 1976, essas mudanças se concretizam na reformulação do currículo de graduação da EEAN. À época, a Escola foi a única a participar de Projeto promovido pelo *Departamento de Assuntos Universitários DAU- MEC(atual SESU/MEC)* que deveria integrar várias Instituições Universitárias; na EEAN, esse projeto denominou-se **Novas Metodologias para o Ensino Superior**. Entre pensar e implantar o referido Projeto, Carvalho, em parceria com Ieda Barreira e Castro e Sérvula Paixão, publica texto sobre o ensino de enfermagem e os caminhos para mudança (1978).

Esse trabalho reflete um pensamento sintonizado com questões emergentes e avançadas para uma época de crise que geraram preocupações

com a formação de enfermeiras para assumir posturas de líderes críticos, competitivos, ousados e sobretudo capazes de se adaptarem às mudanças, conforme ressalta Alvin Toffler (1977).

Essas preocupações foram sanadas com a implantação do novo currículo, em agosto de 1984, cuja estrutura era pautada na Compatibilização e Integralização Curricular – teoria/prática, prática/estudo e estudo/trabalho; e Flexibilização das Disciplinas.

É nesse projeto de mudança que o pensamento de *Carvalho* mostra-se como inovador, avançado, desafiador, libertador e, para muitos, visionário. Pensamento que se articula com o de Arthur C. Clarke (1989), quando afirma que os profissionais do futuro deveriam ter uma formação diferente como: *receber ensino que adquirissem habilidades intelectuais básicas que exigiriam deles um raciocínio analítico, pensamento crítico e capacidade de avaliação*.

Nesse primeiro Núcleo, identificamos que as idéias de *Carvalho* sobre o ensino de enfermagem sugerem (re)desenhar tudo que fora dito sobre a formação profissional .

Segundo Núcleo de Pensamento

A prática, os profissionais e os clientes da enfermagem

QUADRO II – Distribuição da frequência das obras de *Carvalho* citadas nas Teses/Dissertações (1975/2000)

OBRAS CITADAS	Nº de CITAÇÕES		
	DOUT.	MEST.	TOTAL
• A Relação de Ajuda e a Totalidade da Prática da Enfermagem. (1980)	02	30	32
• Reflexões sobre a Prática da Enfermagem. (1979)	01	23	24
• A problemática do Diagnóstico de Enfermagem. (1972)	-	06	06
• A Enfermagem de Saúde Pública como prática social: um ponto de vista crítico sobre a formação da enfermeira em nível de graduação (1997)	03	03	06
• Acerca da assistência de enfermagem hoje – considerações sobre alguns significados (1988)	02	-	02
• Acerca da investigação de problemas assistenciais de enfermagem hospitalar – conjectura e proposições. (1975)	-	01	01
• Funções do enfermeiro (1970)	-	01	01
Total	08	64	72

O segundo Núcleo agrupou as obras que enfocaram a prática da Enfermagem. Os autores das Teses/Dissertações estudadas corroboraram as idéias de *Carvalho* para conceituar a enfermagem e para objetivar as reflexões acerca da relação enfermeiro-cliente. Nessas idéias estão patentes: os significados da *Enfermagem-Arte* e *Enfermagem-Ciência*, a *relação de ajuda* como base para a relação enfermeiro-cliente, o cuidado de enfermagem como área de completo controle da enfermeira que é responsável pela coordenação das ações, a avaliação da qualidade do cuidado de enfermagem através do estudo das relações significativas enfermeiro-cliente e resultados do cuidado.

As contribuições de *Carvalho* para as Teses/Dissertações nas décadas de 70 e 80, quando já

reconhecia que as enfermeiras precisavam de treinamento específico que as tornassem diferenciadas de uma prática médica, destacando que *o ponto de referência comum a observação de sintomas e o relato dos desvios que caracterizam, virtualmente, os desequilíbrios do estado de saúde*, não deveria ser tão relevante como os princípios que servem de base às *ações científicas que comportam a sistemática do próprio processo de observação na enfermagem*. Nesse sentido, em outubro de 1971, Vilma de *Carvalho* proferiu uma conferência - VI Jornada Médica do Hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro - intitulada **Problemática do Diagnóstico de Enfermagem**, e na qual os argumentos desenvolvem-se a partir de duas preocupações principais:

· “(...) necessidade de determinação de métodos refinados de investigação científica que sejam relevantes para a estruturação de conhecimentos coerentes com o desenvolvimento de uma teoria para a enfermagem;

· necessidade de estabelecimento de critérios que sejam válidos para a seleção rigorosa de instrumentos e técnicas de trabalho que sirvam para provar e comprovar a importância e a significação própria da enfermagem no que tange ao campo da prática profissional”.

Em 1975, a autora aprofunda suas reflexões quanto aos problemas de enfermagem ao proferir no XXVII Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Salvador, outra conferência intitulada **Acerca da Investigação de Problemas Assistenciais de Enfermagem Hospitalar – conjecturas e proposições**. Na oportunidade, afirma sua preferência pelas abordagens filosóficas da realidade da prática, preocupada com a evolução da enfermagem-ciência e com o progresso da enfermagem-arte.

Para *Carvalho*, contexto de transformações sociais, culturais e tecnológicas da época tem reflexos na assistência à saúde exigindo, portanto, novas atitudes, novas formas de ação e reação e audácia frente às responsabilidades pelo compromisso com o papel que as enfermeiras deveriam desempenhar. A partir desse ponto de vista, a autora destaca a necessidade de uma *revisão exaustiva de nossas concepções fundamentais no que tange à propositalidade das funções da enfermagem*, defendendo a necessidade do consenso coletivo sobre questões pertinentes às investigações de problemas assistenciais da enfermagem hospitalar.

Tal posicionamento direciona seu pensamento para uma contribuição ao debate crítico e reflexivo acerca do esclarecimento sobre a finalidade da enfermagem, na esfera da prática substantiva e de sua instrumentalidade científica no contexto do cuidado total à saúde. Como prática substantiva entende *tudo que possa estabelecer uma vinculação direta entre as*

ações profissionais da enfermeira e as situações que comportam o mundo dos cuidados ao paciente hospitalizado. Ressalta, ainda, que *o cuidado direto de enfermagem é, ou deveria ser, a única área na qual a enfermagem tem completo controle*.

Em 1979, *Carvalho*, em parceria com Ieda Barreira e Castro, então presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, escreve **Reflexões sobre a Prática da Enfermagem**. Nesse trabalho, as autoras explicitam a situação da enfermagem, como profissão na realidade brasileira, num contexto de crescente especialização, progressiva sofisticação tecnológica nas instituições hospitalares, além da crise do sistema de saúde refletindo em falta de adequação de seus propósitos ou pela provisão inconveniente de recursos oferecidos à comunidade. Argumentam que um modelo de prática adequado às reais necessidades da comunidade *deveria estar voltado não para a doença, mas para a saúde; deveria estar orientado não para o atendimento de indivíduos, mas para a assistência à família, a grupos da comunidade ou à comunidade como um todo...* Além disso as autoras recomendam que *... deveria centrar-se não nas perspectivas e metas de instituições custodiais, mas nos objetivos de planos e programas de extensão da cobertura às populações*.

Em 1980, *Carvalho* apresenta no 32º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Brasília, **Relação de Ajuda e a Totalidade da Prática da Enfermagem**, que ousamos considerar uma proposta teorizante sobre a prática da enfermagem. A relevância desse texto pode ser justificada pela predominância de suas citações, entre aqueles que foram referenciados nas produções que compuseram este estudo. Nesse texto, a autora destaca proposições e princípios para uma assistência de enfermagem que contempla a totalidade da prática no âmbito da ação em que se dão as relações entre os assistentes e os assistidos. Para *Carvalho*, *a assistência de enfermagem acontece como ajuda nas atividades cotidianas, como apoio às condições de ajustamento e como recurso facilitador de mudanças no estilo de vida das pessoas*.

Terceiro Núcleo de Pensamento

Uma posição filosófica para a prática/ensino da enfermagem

QUADRO III – Distribuição da frequência nas obras de *Carvalho* citadas nas Teses /Dissertações(1975-2000)

OBRAS CITADAS	Nº de CITAÇÕES		
	DOUT	MEST	TOTAL
• Dos princípios e proposições da Observação Sistematizada na Enfermagem (1971)	-	08	08
• Tangenciando o pensamento de Pedro Demo e suas alegações por uma prática crítica – comentários filosóficos e implicações para a Enfermagem. (1985)	-	02	02
• Dos valores ético-profissionais da enfermagem contemporâneas: considerações filosófica. (1997)	01	-	01
TOTAL	01	10	11

No terceiro Núcleo, agrupamos as obras relacionadas à posição filosófica para a prática e o ensino. Os autores das Teses/Dissertações estudadas apropriaram-se do pensamento de *Carvalho* para ressaltar, em seus estudos, os valores ético-profissionais para a prática e formação profissional. Além do mais, utilizaram as etapas da observação sistematizada, proposta por *Carvalho*, para articular teoria e prática.

Podemos observar que as marcas de um pensamento filosófico e científico são ressaltadas por *Carvalho* quando destaca a importância para a enfermagem valorizar *as características básicas e as preocupações do pensamento epocal*, contidas no texto – **Dos Princípios e Proposições da Observação Sistematizada na Enfermagem (1971)**. Para a autora, é preciso conhecer os princípios básicos que orientam toda a atividade científica em favor da construção do conhecimento de enfermagem, de seus limites e possibilidades. Destaca ainda que

para a enfermagem é fundamental que as enfermeiras se preocupem com investigações concretas a partir de considerações sobre: *a) enfermeira e suas preocupações com a fundamentação científica para que se firmem na equipe e sejam reconhecidas como contribuintes do processo científico; b) por ser a enfermagem uma ciência e uma arte que existe e subsiste em função do bem estar do indivíduo e da sociedade; c) as verdades que interessam a enfermagem são complexas e por isso seu objetivo muito especial é o homem; d) as conclusões válidas serão definidas a partir de futuras investigações; e) é necessário experimentações que nos dêem resultados concretos, com a independência, a criatividade e a eficácia e que não deve ter respostas, absolutamente, conclusivas.*

Tal pensamento é enfatizado por *Carvalho* quando, nas aulas/encontro, insiste com suas alunas que “é preciso aprender a aplicar os conhecimentos, os princípios e os fundamentos da ciência e que é

preciso *confabular* para que os aspectos epistemológicos da ciência possam ser esclarecidos, decodificados, analisados e criticados no que diz respeito a enfermagem". Tais afirmativas parecem, como ela mesma diz, *irreais, teóricas demais e até exaustivas, pois ainda são pontos críticos de um ensaio de natureza epistemológica, acerca das possibilidades reais da enfermagem moderna*¹.

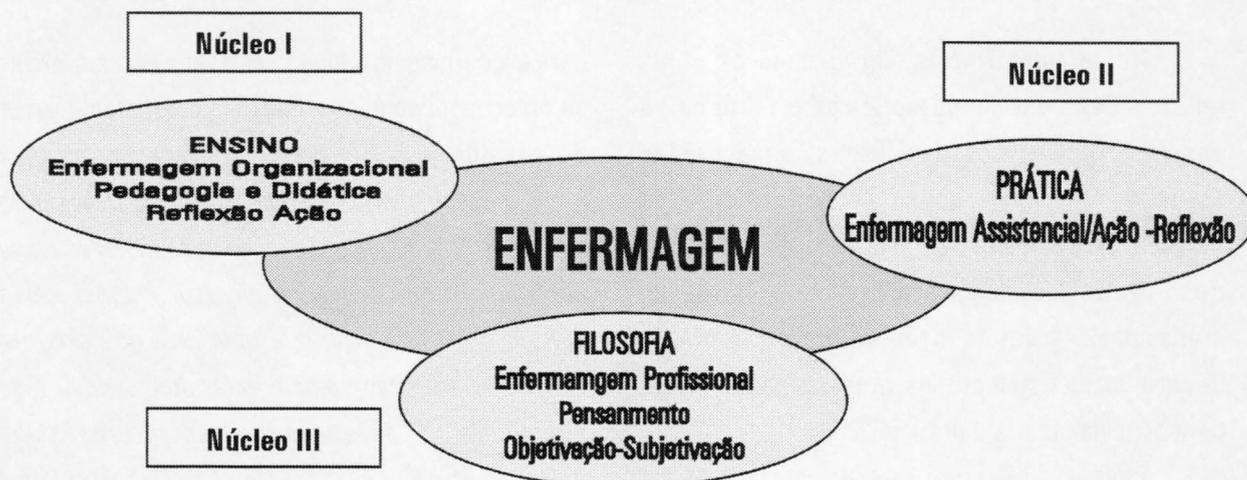
No trabalho **Tangenciando o pensamento de Pedro Demo e suas alegações por uma prática crítica – comentários filosóficos e implicações para a enfermagem** (1985), faz importantes considerações que interessam à formação de uma mentalidade científica para a profissão. Nesse texto, escrito na década de 80, *Carvalho* argumenta que a enfermagem naquela época ainda não dispunha de um

quadro organizado de referências que orientasse as linhas de pesquisa. Além disso, ressalta que a pesquisa deve ser encarada como único meio de abordar os problemas da prática, e a enfermagem deve ter um método próprio para estudar seus fenômenos, de forma que garanta critérios de cientificidade, mas que contemple a relação sujeito x objeto, com destaque às questões da subjetividade.

Considerações seminais

Os resultados emergentes do pensamento de *Carvalho* apresentam-nos uma imagem cognitiva evidenciada em três desdobramentos que preferimos denominar de **pontuações nucleares**.

Diagrama da 1ª imagem das pontuações nucleares



– No núcleo do **ensino**, está o sujeito profissional que pensa e faz do ensino um instrumento para formar outro sujeito - o futuro enfermeiro/enfermeira.

– No núcleo da **prática**, encontra-se o sujeito assistencial que pensa e faz a **enfermagem** e aquele sujeito receptor (o **cliente**) do produto que resulta nas práticas e procedimentos técnico-científicos.

– No núcleo da **filosofia**, encontra-se o sujeito profissional como ser pensante que busca fundamentar o exercício da prática de saber-fazer e de ensinar - a enfermagem.

– Esses núcleos I, II, III – Ensino, Prática e Filosofia acontecem com frequência no pensamento de *Carvalho*, dando a ele uma uniformidade que é entendida por **Felix Guattari** (1993) como

transversalidades de imagens de pensamentos- são elas que criam movimentos para todos os lados, em todas as direções, de dentro para fora e de fora para dentro. Nesse tipo de pensamento, corremos o risco até de nos perdemos, se quisermos destacar o que é **ensino, prática e filosofia**. Não há fronteiras ou limites radicais no pensamento de Carvalho.

Nessa busca para mapear seu pensamento, encontrar um mapa, uma arquitetura, possibilita-nos afirmar que seu pensamento está pontuado em três Núcleos que são freqüentes em seu discurso e em suas ações – **ensino, prática, filosofia**.

Carvalho, no dizer de Guattari (1993), cruza para formar um todo de seu pensamento: a **prática** como **ação-reflexão** que acontece nos ambientes do **cuidado-fazer-sabendo** e assim indica que uma área de conhecimento da profissão é **enfermagem**

assistencial; com o **ensino** como **reflexão-ação** que acontece nos ambientes do ensino da enfermagem que se utilizam da Pedagogia e Didática como *instrumentos do meio* – indicando que é preciso **pensar-fazendo** e daí surge uma outra área de conhecimento que é a **enfermagem organizacional**; com a **filosofia** que estimula o sujeito profissional que age-reflete-age a **pensar, questionar-se e buscar respostas** naquilo que é concreto e subjetivo, indicando uma última área que fundamenta a prática, o ensino, a administração e a pesquisa que é a **enfermagem profissional**.

Para esclarecer o que pontuamos de seu pensamento, a partir do primeiro diagrama construímos um segundo diagrama - **imagem visual** enriquecida pelos trabalhos mais citados nas Teses/ Dissertações estudadas.

Diagrama da 2ª imagem das pontuações nucleares
Áreas de pensamento de "de Carvalho"



Podemos afirmar que o pensamento de *Carvalho* é triplamente articulado porque se fundamenta sobre a combinação (cruzamento e transversalidade) de que **cuidar é prática, ensino e filosofia**. Ressaltamos que os Núcleos identificados apresentam uma série de signos-imagens entremeados de instâncias de subjetivação coletiva, porque envolve

os que cuidam, os que ensinam, os que aprendem e os que pesquisam. Assim, no dizer de Guattari (1993), são como *máquinas de signos e por isso tem um sistema narrativo, as figuras da (fala) expressão e confere semiologia lingüista e por isso é um primado sobre todas as semióticas*.

Abstract

Mapping Vilma de Carvalho's thought: a contribution to construct nursing knowledge

Epistemological study on Vilma de Carvalho's thought and her contribution to nursing. It aims at mapping the author's thought from quotations in the scientific production from the Graduate Program of Federal University of Rio de Janeiro Anna Nery School of Nursing, from 1975 to 2000, and pointing out the central nucleus. It is a quantitative and qualitative research that focuses on the bibliographical references in 81 thesis and 430 dissertations. Twenty-three referred works were found in 100 dissertations and 21 thesis. The quantitative analysis resulted in three nucleus: The change in and to education; Thinking on the practice, the professionals and the nursing patients; and A philosophical position to nursing practice/ education. These nuclei show a cognitive image that emphasize the uniformity in the author's thought, leading to reflection on nursing education, practice and philosophy.

Keywords: *Epistemology; Nursing, Philosophical thought*

Resumen

Catalogando el pensamiento de Vilma de Carvalho: una contribución a la construcción del conocimiento en la Escuela de Enfermería Anna Nery/UFRJ

Estudio de intención epistemológica acerca del pensamiento de Vilma de Carvalho y sus contribuciones al conocimiento de Enfermería. Se objetivó catalogar el pensamiento de la autora a partir de las citaciones en la producción científica en el Programa de Postgrado "stricto sensu" de la Escuela de Enfermería Anna Nery/Universidad Federal de Rio de Janeiro, en el período de 1975 a 2000, y destacar los núcleos centrales que prevalecen. Es una investigación documental cualitativa, que privilegia el análisis de las referencias bibliográficas de 81 Tesis de Doctorado y 430 Disertaciones de Maestría del acervo bibliográfico. En ese acervo se encontraron referencias de 23 trabajos de la autora en 100 disertaciones y 21 tesis. Del análisis cualitativo resultaron tres núcleos norteadores: *El cambio en la enseñanza y para ella; Pensamiento sobre la práctica, los profesionales y los clientes de enfermería y Una posición filosófica para la práctica/enseñanza de enfermería*. Esos núcleos presentan una imagen cognitiva que retrata una uniformidad del pensamiento de la autora.

Palabras Clave: *Enfermería – Pensamiento Filosófico – Epistemología*

Referências bibliográficas

CARVALHO, V. Dos princípios e proposições da observação sistematizada na enfermagem. Brasília: **REBEn**, v.24, n.1, p. 30-46, 1971.

_____. A problemática do diagnóstico de enfermagem. Brasília: **REBEn**, v.25, n.1/2, jan/abr, 1972.

_____. Discurso de paraninfo - Turma 1967. Mimeografado.

_____. Acerca da investigação de problemas assistenciais de enfermagem hospitalar – conjecturas e proposições. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 27, 1975, Salvador. **Anais**. Salvador: ABEn, 1975.

- _____. A relação de ajuda e a totalidade da prática da enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 32, 1980, Brasília. **Anais**. Brasília: ABEn, 1980. p.51-59.
- _____. Acerca da mudança do currículo de graduação da EEAN da UFRJ – considerações substantivas e adjetivas. 1982. 11p. Mimeografado.
- _____. Sobre o projeto de aplicação de um nova metodologia ao processo ensino-aprendizagem – uma experiência de mudança curricular da EEAN/UFRJ. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 34, 1982,. **Anais**. Porto Alegre: ABEn, 1982.
- _____. A transitegração disciplinar em enfermagem: uma experiência de ensino. Florianópolis: **Texto & Contexto Enfermagem**. v.2, n.1, p. 124-126, jan/jun 1983.
- _____. Formação profissional de enfermagem: a classe repensa seus métodos e objetivos. **Revista Enfermagem Moderna**, v.2, n.1, p.4-5, jan/mar, 1984.
- _____. Tangenciando o pensamento de Pedro Demo e suas alegações por uma prática crítica – comentários filosóficos e implicações para a Enfermagem. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM, 1, 1985, **Anais**. Florianópolis: ABEn, 1985. p.69-95.
- _____. O ensino de graduação na área de enfermagem – considerações essenciais e críticas. (Discurso de Sessão de Abertura). In: SEMINÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA REGIÃO NORTE/NORDESTE, 1986, **Anais**. Recife, 1986.
- _____. **Sobre os seminários de ensino superior da enfermagem**. Relatório final comissão especialistas do ensino superior de enfermagem. Min. Educação, 1987.p.23-32. Mimeografado.
- _____. Um pouco de história da EEAN/UFRJ. **Enfermagem Científica**, v.1, n.2, 1990. p. 2-3,
- _____. Dimensão do Saber-Fazer do Enfermeiro que fundamentam o conteúdo do currículo de graduação:contribuição à identidade profissional. In: ENCONTRO NACIONAL ESCOLAS DE ENFERMAGEM, 1996, **Anais**. São Paulo: ABEn/Unifesp, 1996.
- _____. Dos valores ético-profissionais da enfermagem contemporânea: considerações filosóficas. Rio de Janeiro: **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**., v.1, n.1., set. 1997. p. 33-47.
- _____. A enfermagem de saúde pública como prática social: um ponto de vista crítico sobre a formação da enfermeira em nível de graduação. Rio de Janeiro: **Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem**, v.1, n. lanç., jul. 1997. p. 25-41.
- _____. CARVALHO, V.; CASTRO, I. B., PAIXÃO, S. S. Um projeto de mudança curricular no ensino de enfermagem em nível de graduação que favorece aos propósitos da prática profissional.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 30, 1978,. **Anais**. Belém: ABEn, 1978.
- _____. CARVALHO, V.; CASTRO, I. B. Reflexões sobre a prática da enfermagem.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 31, 1979,. **Anais**. Ceará: ABEn, 1979. p. 51-59
- _____. CARVALHO, V.; CASTRO, I. B. **Das pontes necessárias a articulação da graduação com a pós-graduação na EEAN** – uma crítica da situação vigente: conjecturas e proposições. Apresentado no Seminário de Avaliação dos 10 anos do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ, 1982. Mimeografado.
- _____. CARVALHO, V.; CASTRO, I. B. Marco conceitual para o ensino e a pesquisa de enfermagem fundamental– um ponto de vista. Brasília: **REBEn**, jan/mar 1985.
- _____. CARVALHO, V.; DIAS, L. P. Acerca da assistência de enfermagem hoje: considerações sobre alguns significados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 40, 1988,. **Anais**. Pará: ABEn, 1988.
- _____. CLARKE, Arthur C. **Um dia na vida do século XXI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1989.

_____ GUATTARI, Félix. **Caosmose**: um novo paradigma estético. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. 203p.

_____ TOFFLER, Alvin. **Aprendendo para o futuro**. Rio de Janeiro: Artenova, 1977.

Notas

¹Afirmativas mencionadas por Carvalho em aula da Disciplina *Para uma Epistemologia na Enfermagem* para alunos(as) de pós-graduação na EEAN/UFRJ - 2000.

Sobre os autores

Josete Luzia Leite

Prof^a. Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/EEAP/UNIRIO, Pesquisador Visitante e Membro Núcleo de Pesquisa em Educação, Gerência e Exercício Profissional de Enfermagem DME/EEAN/UFRJ

Nébia Maria Almeida Figueiredo

Prof Titular e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Experimental em Enfermagem do Dep. DEF/EEAP/UNIRIO.

Marléa Chagas Moreira

Prof^a Assistente e Membro do Núcleo de Pesquisa em Educação, Gerência e Exercício Profissional de Enfermagem do DME/EEAN/UFRJ. Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ.